

Editorial

É com enorme prazer que nós da Revista Intratextos publicamos o Dossiê do XVII Seminário Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPCIS/UERJ). Intitulado “Um balanço da ‘balburdia’: a produção científica nas ciências sociais”, o seminário promoveu o diálogo e a troca de conhecimento entre graduandos, graduados, mestres, mestrandos, doutorandos e recentes doutores de diversas instituições brasileiras.

Vale salientar que o termo “balburdia” no título do seminário diz respeito à fala do ministro da Educação, Abraham Weintraub, que ameaçou cotar as verbas das universidades que “promovessem balburdia”. Dessa forma, os organizadores do evento ironizam a fala do ministro e destacam a importância da produção científica das universidades públicas brasileiras.

Ocorrido entre os dias 30 de outubro e primeiro de novembro de 2019, o Seminário foi organizado em dez GTs com as temáticas: Arte, imagem e cultura; Cidade, poder e resistências; Cultura, subjetividade e emoções; Família, gênero e gerações; Intelectuais, educação e política; Religiões, sociabilidades e formas de expressão cultural; Violência, cidadania e políticas públicas; Estado, política e representação e Teoria Social. Além de contar com um GT para estudantes de graduação. Os trabalhos que se encontram no presente dossiê são fruto de intensas discussões ocorridas nesse GTs.

Gostaríamos de agradecer aos professores Ana Paula Ribeiro (PPGECC/UERJ), Antonio Engelke (PPCIS/UERJ), Bruno Zilli (CLAM/IMS/UERJ), Gabriel Cid (PPCIS/UERJ), Lia Rocha (PPCIS/UERJ), Liliana Sanjurjo (PPCIS/UERJ), Marcelo Campos (PPGArtes-PPGHA/UERJ), Monique Carvalho (CApUERJ), Patricia Birman (PPCIS/UERJ), Paulo Jorge Ribeiro (ICS/UERJ), Raquel Carriconde (PPCIS/UERJ), Raquel Emerique (ICS/UERJ) e Roberta Guimarães (PPCIS/UERJ) pela disponibilidade de avaliar e comentar os trabalhos apresentados no seminário.

Em adição, gostaríamos de agradecer a comissão organizadora, composta pelos discentes do PPCIS/UERJ Alexandre Gaspari, Antonio Leonardo Lopes e Silva, Caroline

Brito, Daniela Viana, Luma Doné Miranda, Marcia Menezes, Mariana Tafakgi, Natália Silva Trindade, Valéria Moura Toledo e Viviane Heringer Tavares.

A respeito do presente dossiê, nossa equipe estabeleceu que o dividiria em dois volumes. No presente volume o leitor encontrará cinco artigos. O primeiro, intitulado “Coletivos no extremo da zona oeste do rio: uma estratégia para driblar a desigualdade de acesso à arte na cidade polo cultural do Brasil”, Débora Suzano reflete sobre os locais onde há um maior investimento em arte e cultura pelo poder público. A autora conclui que, no Rio de Janeiro, as desigualdades sociais também se perpetuam no acesso à cultura e arte.

Com o título “Discurso e racismo na escola: considerações sobre uma oficina de expressão corporal em ritmos africanos”, o segundo artigo, escrito por Zilene Oliveira Nascimento e Elaine Rodrigues Perdigão, analisa a implementação da Lei nº 10.639/2003 em uma escola pública do Rio de Janeiro. As autoras examinam a oficina de expressão corporal com ritmos africanos e enfatizam que sua promoção é fundamentada em uma pedagogia que recria símbolos e gestos corporais, com o objetivo de estimular uma ampla gama de sensações.

Escrito por Patrick Silva dos Santos, José Geraldo dos Santos, o terceiro artigo, intitulado “Manoel Bomfim: médico, professor e fundador de Discursividades”, versa sobre as teses de Manoel José do Bomfim encontradas em seu livro “A América Latina: males de origem”. Os autores destacam que estas teses trazem uma nova gama de temas e problemas para as ciências humanas e sociais brasileiras; destacando, portanto, a importância de Manoel Bomfim.

No quarto artigo, intitulado “O papel das emoções no processo formativo de jovens do PROVOC-FIOCRUZ”, Bruna Navarone Santos, Cristiane Nogueira Braga e Isabela Cabral Félix de Sousa apresentam o resultado de suas entrevistas com alunos e pesquisadores do Programa de Vocação Científica da Fundação Oswaldo Cruz, a primeira proposta formal de iniciação científica na educação básica, no Brasil. Com base na Sociologia das emoções, as autoras analisam o papel das emoções na formação dos estudantes que passam por essa experiência.

Por fim, o quinto artigo, intitulado “Reflexões sobre a aplicação de medidas socioeducativas e a construção da cidadania no Rio de Janeiro”, Francielly Silva Costa Alves Rocha reflete sobre a aplicação de medidas socioeducativas e a legislação de

~~Intratextos~~

atendimento a criança e ao adolescente no Rio de Janeiro. Como consequência, a autora defende que, devido à hierarquia presente nas instituições, os jovens que enfrentam maior vulnerabilidade social são excluídos do acesso à cidadania e aos direitos sociais.

Desejamos uma boa leitura!

Equipe Intratextos.